

PORTARIA Nº 232/GJM - CGAB/IFRO, DE 21 DE OUTUBRO DE 2020

A DIRETORA-GERAL DO CAMPUS GUAJARÁ-MIRIM, DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e da competência que lhe foi delegada por meio do Art. 177 do Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO, aprovado pela Resolução nº 65/CONSUP/IFRO, de 29/12/2015, e pela Portaria nº 41/REIT - CGAB/IFRO, de 12/1/2017;

CONSIDERANDO o constante dos autos do processo (SEI [23243.011731/2020-85](#));

RESOLVE:

Art. 1º APROVAR, *ad referendum*, o **Projeto Pedagógico do Curso de Formação Continuada Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros - Básico** (Documento SEI nº [1046868](#)) ofertado no segundo semestre de 2020 no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia *campus* Guajará-Mirim.

Art. 2º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Documento assinado eletronicamente por **Elaine Oliveira Costa de Carvalho, Diretor(a) Geral**, em 21/10/2020, às 15:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1054100** e o código CRC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RONDÔNIA

**CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA LÍNGUA PORTUGUESA E CULTURA
BRASILEIRA PARA ESTRANGEIROS - BÁSICO**

Modalidade EAD

GUAJARÁ-MIRIM - RONDÔNIA

2020

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO

Diana Ketlem Paula do Nascimento

Maria Enísia Soares de Souza

Silvilene Brito de Melo

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Reitor: Uberlando Tiburtino Leite

Diretora-Geral do Campus: Elaine Oliveira Costa de Carvalho

Pró-Reitora de Extensão: Maria Goreth Araújo Reis

Pró-Reitor de Ensino: Edslei Rodrigues de Almeida

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação: Gilmar Alves Lima Júnior

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Gilberto Paulino da Silva

Pró-Reitora de Planejamento e Administração: Jéssica Cristina Pereira Santos

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	6
3. DADOS GERAIS DO CURSO	7
4. JUSTIFICATIVA	7
5. OBJETIVOS	7
5.1. Geral	7
5.2. Específicos	7
6. PERFIL PROFISSIONAL	8
6.1. Público-alvo e pré-requisitos de ingresso	8
6.2. Mecanismo de acesso ao curso	8
6.3. Perfil do egresso	8
7. METODOLOGIA DA OFERTA	8
7.1. Local e período de realização do curso	8
7.2. Configuração Curricular	9
7.3. Formas de atendimento	9
7.4. Planejamento do ensino	9
7.5. Processo de formação	10
7.6. Avaliação do processo de aprendizagem	11
8. CRONOGRAMA	12
9. RECURSOS DE ATENDIMENTO	13
9.1. Recursos humanos	13
REFERÊNCIAS	14
APÊNDICES	15

1. INTRODUÇÃO

O curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros oferece ao aluno estratégias individuais e coletivas de leitura que permitem sua participação ativa no processo de construção de seu próprio conhecimento e, com isso, desenvolver sua capacidade de realizar a leitura básica de diferentes gêneros textuais em língua portuguesa.

O curso tem como objetivo oferecer conhecimentos linguísticos à comunidade de Guayaramerín e outros distritos do país boliviano, no que diz respeito à aprendizagem da Língua Portuguesa, levando em consideração que a região em que o *campus* do IFRO está localizado é a fronteira entre Brasil - Bolívia.

Assim, o Campus Guajará-Mirim alia a proposta do Instituto Federal no que se refere ao processo de internacionalização, prestando um serviço à sociedade vizinha no tocante à capacitação profissional dos habitantes através de um processo de apropriação e produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana e integral.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 Reitoria

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia **CNPJ:**

10.817.343/0001-05

Esfera Administrativa: Federal

Endereço: Av. Tiradentes, 3009 - Setor Industrial

Cidade/UF: Porto-Velho - Rondônia

CEP: 76821-001

E-mail: reitoria@ifro.edu.br

Site da Instituição: www.ifro.edu.br

Telefone: (69) 2182-9601

2.2 Unidade de Ensino

Nome: Campus Guajará-Mirim

CNPJ: 10.817.343/0009-54

Esfera Administrativa: Federal

Endereço: Av. 15 de Novembro, 4849 - Planalto

Cidade/UF: Guajará-Mirim - Rondônia

CEP: 76.850-000

E-mail: campusguajara@ifro.edu.br

WEBSITE: <http://portal.ifro.edu.br/guajara-mirim>

Telefone: (69) 3516-4700

3. DADOS GERAIS DO CURSO

Trata-se do Curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros - básico, dividido em três componentes curriculares, que se enquadram no eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social caracterizado como curso de Formação Continuada. Possui carga horária total de 40 horas e será ministrado na modalidade a distância.

4. JUSTIFICATIVA

Em seu aspecto global, a Formação Continuada é concebida como uma oferta educativa específica da educação em línguas estrangeiras – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Essa formação concentra em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, ações planejadas para atender às demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional.

Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não.

Ancorada na perspectiva crítico-emancipatória, a Formação Continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, compromete-se com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, linguísticos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

5. OBJETIVOS

5.1. Geral

- Compreender a língua portuguesa nos aspectos comunicativos, gramaticais e vocabulares, bem como a cultura brasileira.

5.2. Específicos

- Difundir o uso da língua portuguesa;
- Proporcionar aos alunos estrangeiros o aprendizado por meio do contato com o universo

social, linguístico econômico e cultural brasileiro.

- Utilizar os conhecimentos da Língua portuguesa e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

6. PERFIL PROFISSIONAL

6.1. Público-alvo e pré-requisitos de ingresso

O Público-alvo será composto pela comunidade Externa ao IFRO, estudantes de Guayaramerin e demais distritos da Bolívia. Para ingressar no curso será exigido certificado equivalente à conclusão do ensino fundamental brasileiro.

6.2. Mecanismo de acesso ao curso

O processo de ingresso no curso se inicia com o preenchimento do Formulário de Inscrição, via Google Forms e o envio de cópia do documento de identidade estrangeira, bem como o registro de endereço. O envio das respostas pelo Google Forms e sua confirmação de recebimento é o suficiente para ter a matrícula consolidada.

6.3. Perfil do egresso

Demonstra habilidades de produção e de recepção do discurso oral e escrito em língua portuguesa e de aspectos da cultura brasileira e regional. Utiliza a competência comunicativa em nível básico. Cumprimenta, apresenta-se e despede-se. Oferece informações sobre direções. Trata o interlocutor com o grau de formalidade adequada ao contexto. Informa horários, preços e descreve rotina pessoal.

7. METODOLOGIA DA OFERTA

7.1. Local e período de realização do curso

O curso será realizado de forma EAD no período que corresponde ao segundo semestre de 2020.

7.2. Configuração curricular

Quadro 1 – Matriz curricular do Curso

Ordem	Componentes Curriculares	Carga Horária
1	Língua Portuguesa e Diversidade Linguística	20
2	Produção textual	10
3	Pluralidade Cultural	10

7.3. Formas de atendimento

As aulas serão a distância utilizando-se de recursos midiáticos para aulas síncronas e assíncronas. O curso será dividido em 3 disciplinas, com aulas 3 vezes por semana das 14:00 às 16:00h.

7.4 Planejamento de ensino

Os professores selecionados para o curso elaborarão os planos de ensino dos componentes curriculares sob sua responsabilidade, com pelo menos 6 dias de antecedência ao início do início das aulas”. Eles devem conter, no mínimo, os seguintes elementos:

- a) Capa, conforme o modelo deste referencial de projeto pedagógico.
- b) Identificação, contendo o projeto pedagógico a que está vinculado, o componente curricular e a carga horária.
- c) A ementa.
- d) Os procedimentos de oferta ou execução do componente, incluindo-se o período, o local de oferta (se houver mais de um local para a execução do projeto) e as atividades a serem desenvolvidas.
- e) As formas de avaliação e acompanhamento.
- f) As principais referências de consulta ou estudo.

Estes planos serão entregues ao Departamento de Extensão antes do início da oferta do componente curricular, para análise e deliberação.

7.5 Processo de formação

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é a principal ferramenta de inter-relação entre os estudantes e os professores. Compõe-se de uma plataforma na qual serão inseridas as aulas, os materiais de suporte e as orientações aos estudantes; é também o ambiente para diversos processos de interação. Por meio dele, o aluno terá acesso às vídeos-aulas, ao material de leitura e às atividades de percurso e de avaliação da aprendizagem. O AVA é também o espaço para interação com os colegas de turma. Consiste no principal meio de comunicação entre os envolvidos no curso, mas não é o único, já que poderão ser usadas outras formas de contato e interação.

Serão disponibilizados no AVA vídeos, tutoriais, podcasts, livros, apostilas, questionários, *quizzes*, *chats*, aulas gravadas e/ou com transmissão via *internet* (às quais o aluno poderá assistir a partir de seu próprio computador e celular), lições, tarefas, comunicados, notas e instruções, dentre outras atividades e suportes para o desenvolvimento dos componentes curriculares e apoio aos estudantes, seja de forma síncrona ou assíncrona.

Estratégia 1: Aprendizagem por meio de vídeos-aulas

Os estudantes terão acesso, no AVA, às vídeos-aulas de cada componente curricular, elaboradas pelos professores.

Estratégia 2: Aprendizagem por meio de atividades práticas

Os estudantes desenvolverão atividades práticas conforme previsão nos Planos de Disciplina dos professores. Estas atividades podem envolver a resolução de questionários ou exercícios, a escrita de relatórios ou documentos afins (resenhas, descrições, etc.), a produção de documentos e diversas outras possibilidades de aplicação prática dos conteúdos apresentados nas vídeos-aulas ou aulas com transmissão ao vivo. Também são previstas atividades como *chats*, *quizzes* e outras formas de interação entre estudantes e entre estudantes e professores. As atividades serão baseadas nos conteúdos disponibilizados em livros, apostilas, podcasts, vídeos-aulas ou repositórios e bases de informações orientadas por meio de links de acesso a materiais de consulta.

7.6 Avaliação do processo de aprendizagem

Por analogia, a avaliação atenderá aos princípios estabelecidos no Regulamento da Organização Acadêmica dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IFRO. Deverá ter aspecto formativo, no sentido de diagnosticar interesses e necessidades e fazer interferências positivas para o redirecionamento do processo de ensino e aprendizagem, sempre que necessário. Para tanto, deverão ser empregados instrumentos e estratégias diversos, como testes, experimentações, demonstrações práticas, pesquisas, exercícios e outras formas de verificação do aprendizado, conforme o perfil do público-alvo.

A observação de estudantes e de grupos e a aplicação de provas ou testes são alguns dos exemplos de avaliação. Caso o aluno não tenha desempenho adequado nas atividades, o professor da disciplina deverá fazer um relatório das situações pedagógicas que evidenciem a situação de não aprendizagem e, com a Coordenação de Curso FIC ou Chefe de DEPEX, empreender as ações possíveis de recuperação.

Em EAD as avaliações são obrigatórias para a conclusão das disciplinas e do curso. Elas ocorrerão em dias e horários especificados em calendário e serão disponibilizadas no AVA. Neste curso serão obrigatórias pelo menos três verificações de aprendizagem, envolvendo a Atividade de Percurso 1 (AP1, 20 pontos), a Atividade de Percurso 2 (AP2, 20 pontos) e uma Avaliação Final (AF, 60 pontos). Aplica-se a fórmula 1:

Fórmula 1 — Cômputo da Nota Final (NF)

$$NF = AP1 + AP2 + AF$$

O estudante será aprovado e terá direito à certificação se obtiver o mínimo de 60 pontos no cômputo das notas das atividades de percurso e avaliação final.

Nesse sentido, na avaliação da aprendizagem, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem. Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que orienta o (re) planejamento

das atividades, na busca dos caminhos para os avanços, como também, na promoção da interação social e do desenvolvimento cognitivo, cultural e socioafetivo dos estudantes.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento nas aulas online e nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

A assiduidade diz respeito à frequência às aulas síncronas, teóricas e práticas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e à realização das atividades não presenciais, quando solicitadas. Nesse sentido, as aulas também serão assíncronas, podendo ser aulas gravadas, atividades de leitura e escrita, exercícios e pesquisas. O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vistas aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. Para efeitos da média exigida para a obtenção da conclusão do curso, serão acatadas as normas vigentes do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia. O aluno deverá obter, ao final de cada disciplina, rendimento igual ou superior a 60 pontos e frequência de 75% apurada por disciplina, segundo orientações do Centro de Idiomas.

8. CRONOGRAMA

Ação, atividade ou etapa Período

Início das aulas 13/10/2020

Encerramento 30/11/2020

Certificação DEPEX 18/12/2020

9. RECURSOS DE ATENDIMENTO

9.1. Recursos humanos

Quadro 2 - Recursos humanos para atendimento no curso

Função/Nome	Instituição a que está vinculado/ Formação com o curso	Componente Curricular
Coordenação do Centro de Idiomas: Diana Ketlem Paula do Nascimento	IFRO - Letras Português/Inglês	-----
Docente: Silvilene Brito de Melo	IFRO - Letras Português/Espanhol	Língua Portuguesa e Diversidade Linguística
Docente: Silvilene Brito de Melo	IFRO - Letras Português/Espanhol	Produção textual
Docente: Silvilene Brito de Melo	IFRO - Letras Português/Espanhol	Pluralidade Cultural

10. REFERÊNCIAS

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48. ed. São Paulo: Nacional, 2008.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. **A Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 3.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa**. 4. ed. CURITIBA: Positivo, 2009.

FERREIRA, H. **Gramática e Aquisição**: a relação entre o ensino com foco na forma e a aquisição de língua estrangeira em situação institucional. Tese de doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem. Campinas, SP, 2001.

HERNANDORENA, Carmen Lúcia Matzenauer; MOURA, Isabella Mozzillo de; BRAUNER, Wania Branco de Araujo. **Fronteras abiertas/Fronteiras abertas (espanhol para estrangeiros)**: fundamentação linguística e metodologia para o professor de língua estrangeira. Pelotas: Editora da Universidade/UFPel, 1993.

1. APÊNDICES – PLANOS DE ENSINO

APÊNDICE I

Disciplina: Língua Portuguesa e Diversidade Linguística

Carga horária: 20 h

Objetivo geral:

Reconhecer o funcionamento da diversidade linguística da língua portuguesa, atentando para a fala e a variação do português brasileiro.

Ementa:

Aspectos fonéticos, fonológicos e diversidade da língua portuguesa. Vocabulário.

Referências básicas:

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48. ed. São Paulo: Nacional, 2008.

APÊNDICE II

Disciplina: Produção textual

Carga horária: 10h

Objetivo geral:

Desenvolver habilidades de leitura e escrita em nível básico em português como língua estrangeira.

Ementa:

Compreensão e Desenvolvimento de Habilidade de escrita em português, leitura, compreensão e interpretação de enunciados pertinentes à área do curso, dentro da visão instrumental do uso da língua. Interpretação e produção de textos em português. Níveis de compreensão geral de leitura, suas estratégias e aspectos léxico-gramaticais. Gêneros textuais.

Referências básicas:

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. **A Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 3.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa**. 4. ed. CURITIBA: Positivo, 2009

APÊNDICE III

Disciplina: Pluralidade Cultural

Carga horária: 10h

Objetivo geral:

Conhecer a diversidade cultural de falantes do português brasileiro. Festas populares, Culinária. Religião. Turismo. Política.

Ementa:

Conhecimento dos aspectos culturais das diversas regiões brasileiras e suas peculiaridades como forma de imersão linguística no universo da língua portuguesa. Intercâmbio cultural no que há de mais brasileiro visto pelo mundo. Ampliação das relações interculturais Brasil-Bolívia.

Referências básicas:

FERREIRA, H. **Gramática e Aquisição: a relação entre o ensino com foco na forma e a aquisição de língua estrangeira em situação institucional**. Tese de doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem. Campinas, SP, 2001.

HERNANDORENA, Carmen Lúcia Matzenauer; MOURA, Isabella Mozzillo de; BRAUNER, Wania Branco de Araujo. **Fronteras abiertas/Fronteiras abertas (espanhol para estrangeiros): fundamentação linguística e metodologia para o professor de língua estrangeira**. Pelotas: Editora da Universidade/UFPel, 1993.